

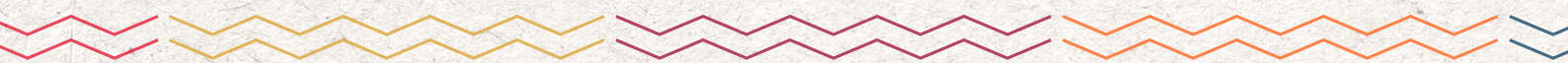


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Quatipuru





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

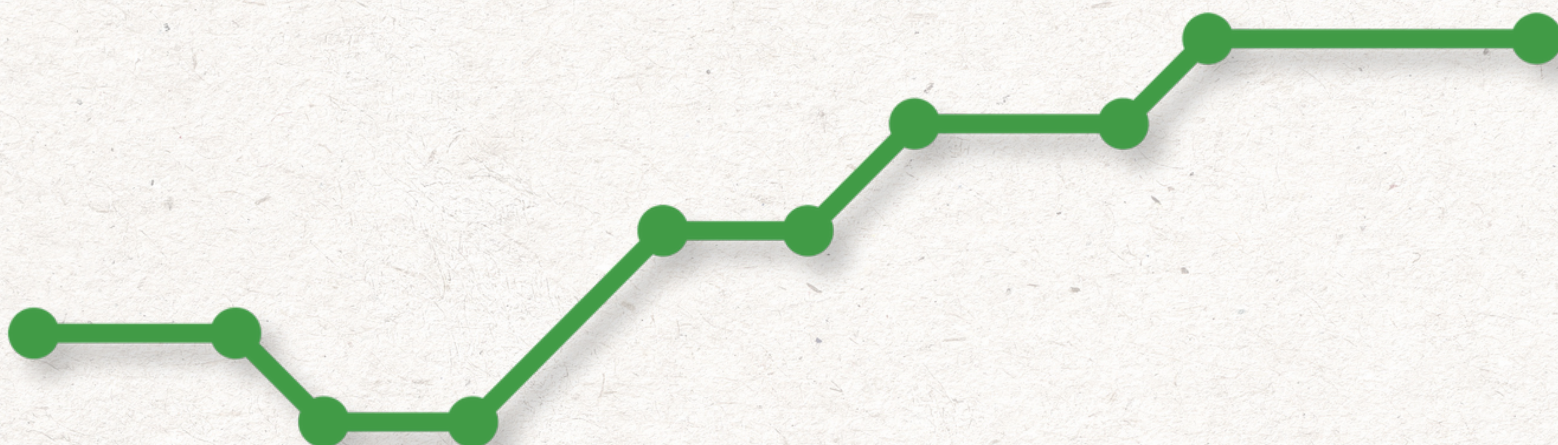
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Quatipuru.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Quatipuru.....	9
3 – Síntese da Economia– Quatipuru.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Quatipuru.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Quatipuru.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Quatipuru.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Quatipuru.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Quatipuru.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Quatipuru.....	17
6 – Setor de Turismo – Quatipuru.....	20
7 – Vocações Econômicas – Quatipuru.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Quatipuru.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Quatipuru.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Quatipuru.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Quatipuru.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Quatipuru (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Quatipuru (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Quatipuru.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Quatipuru.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Quatipuru.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Quatipuru.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Quatipuru (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Quatipuru (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Quatipuru (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

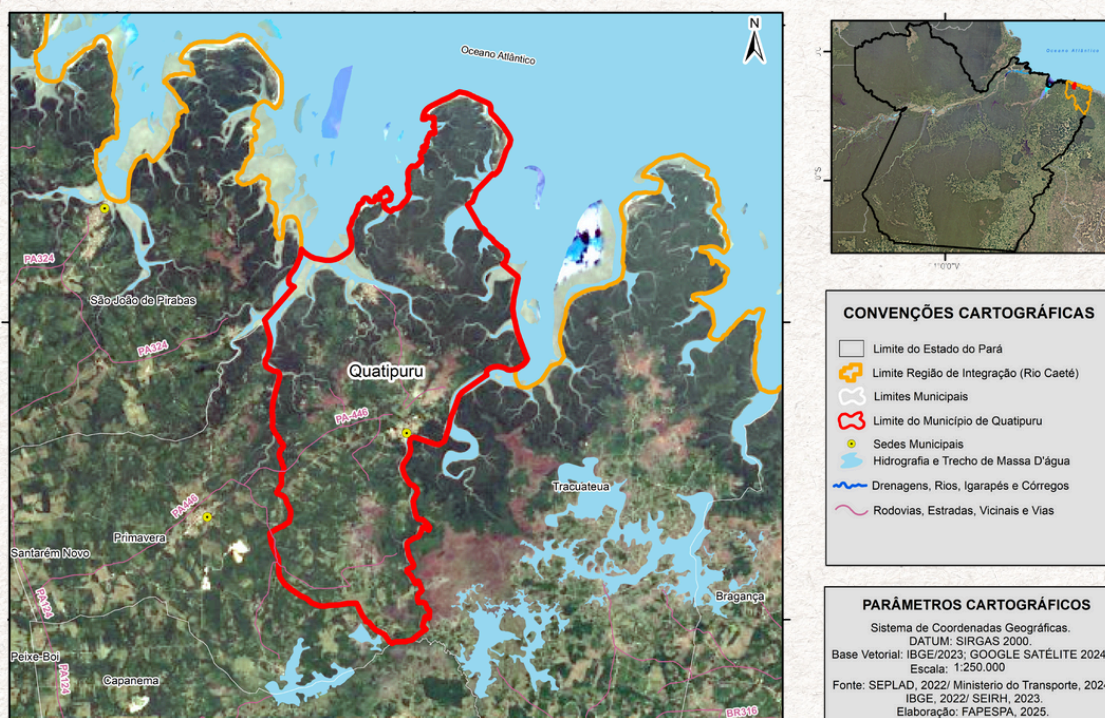
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO QUATIPURU

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Quatipuru está situado na porção nordeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração Rio Caeté. Sua localização litorânea, banhada pelo Oceano Atlântico, confere características geográficas estratégicas. A acessibilidade ocorre principalmente pela rodovia PA-446, que conecta o município a Primavera, Tracuateua e demais localidades da região. Limita-se com os municípios de Primavera, Salinópolis, Tracuateua e Bragança. A presença de corpos d'água e áreas de mangue influencia a ocupação e a dinâmica territorial. A sede municipal está localizada em área central, favorecendo a articulação interna e regional (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Quatipuru - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO QUATIPURU



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Quatipuru

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Quatipuru
Área Total (Km²)	1.247.955	17.388	326
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	3.335	109
População Total - 2022	8.664.306	521.239	11.870
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Quatipuru possui área total de 326 km², com 109 km² de cobertura florestal em 2023, o que equivale a 33,4% do território. Sua população total era de 11.870 habitantes em 2023. Quanto à composição etária, 70% da população se encontrava em idade de trabalho, entre 15 e 69 anos, conforme dados de 2022. Esses indicadores revelam um município de pequeno porte populacional e expressiva proporção de área florestada. A distribuição etária acompanha o padrão regional, com maioria da população em idade economicamente ativa (Tabela 1).



Na Região de Integração do Rio Caeté, a área total é de 17.388 km², com 3.335 km² de floresta, representando 19,2% do território. A população da região era de 521.239 pessoas em 2023, sendo 70% em idade de trabalho. Já o estado do Pará apresenta área total de 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² eram de floresta em 2023, o equivalente a 65%. A população estadual era de 8.664.306 habitantes, com 71% em idade produtiva. Nota-se que, apesar da menor proporção regional de floresta em relação ao estado, Quatipuru destaca-se com percentual superior ao da RI (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA QUATIPURU

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Quatipuru. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Quatipuru

O município de Quatipuru registrou um PIB de R\$ 126 milhões em 2022 e contava com 31 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica na indústria foi nulo, o que indica ausência ou insignificância da atividade industrial local. Em 2024, o valor exportado também foi zero, demonstrando que o município não possui inserção direta nas exportações. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 33 milhões. Os dados sugerem uma economia de baixa complexidade, baseada principalmente em atividades internas e com limitada capacidade produtiva e de comércio exterior (Tabela 2).



A Região de Integração Rio Caeté apresentou PIB de R\$ 6,5 bilhões em 2022, com 2.916 empreendimentos formais em 2023. O consumo industrial de energia elétrica foi de 148 milhões de kWh, e o valor exportado chegou a US\$ 26 milhões em 2024. O gasto estadual previsto na LOA de 2025 para a região foi de R\$ 1.838 milhões. Em escala estadual, o Pará apresentou PIB de R\$ 275,7 bilhões e 87.050 empreendimentos formais, com consumo industrial de 1.649 milhões de kWh e exportações de US\$ 23.473 milhões. O orçamento estadual alcança R\$ 37.991 milhões, revelando forte centralização da atividade econômica em áreas mais desenvolvidas (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Quatipuru

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Quatipuru
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.567	126
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	2.916	31
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	148	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	26	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.838	33

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

O município de Quatipuru apresentou PIB per capita de R\$ 10.958 em 2022, o menor entre os três níveis territoriais. Em 2023, foram registrados 81 empregos formais por mil habitantes, o que indica baixa formalização do mercado de trabalho. A remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 1.775, inferior às médias regional e estadual. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 58%, valor elevado e que reflete um cenário de significativa vulnerabilidade socioeconômica. Esses indicadores revelam limitações estruturais na economia local e nas condições de vida da população (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB per capita foi de R\$ 13.321 em 2022, também abaixo da média estadual. O número de empregos formais foi de 111 por mil habitantes, com remuneração média de R\$ 2.109. A proporção de pessoas em extrema pobreza alcançou 54%, sinalizando desafios sociais expressivos. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes e rendimento médio de R\$ 2.427. O percentual de extrema pobreza foi de 44%, o menor entre os três recortes. Observa-se que Quatipuru apresenta situação mais crítica, mesmo quando comparado à sua região de integração (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Quatipuru

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Quatipuru
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	13.321	10.958
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	111	81
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.109	1.775
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	54	58

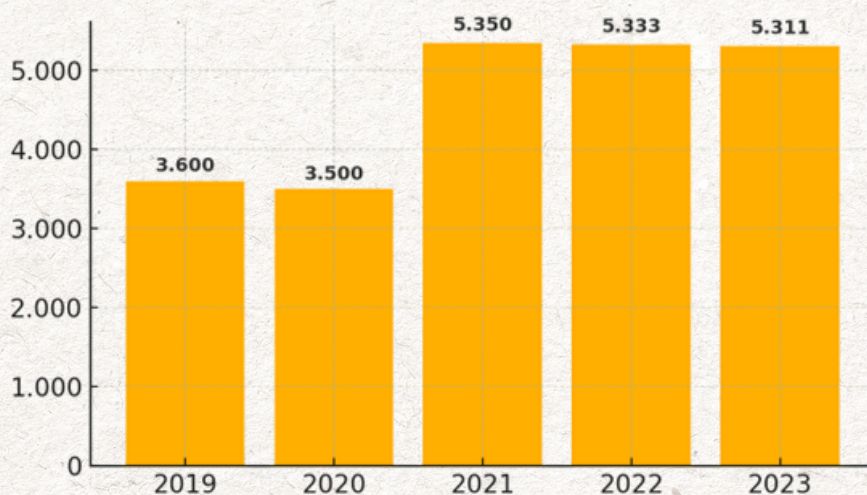
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Quatipuru

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

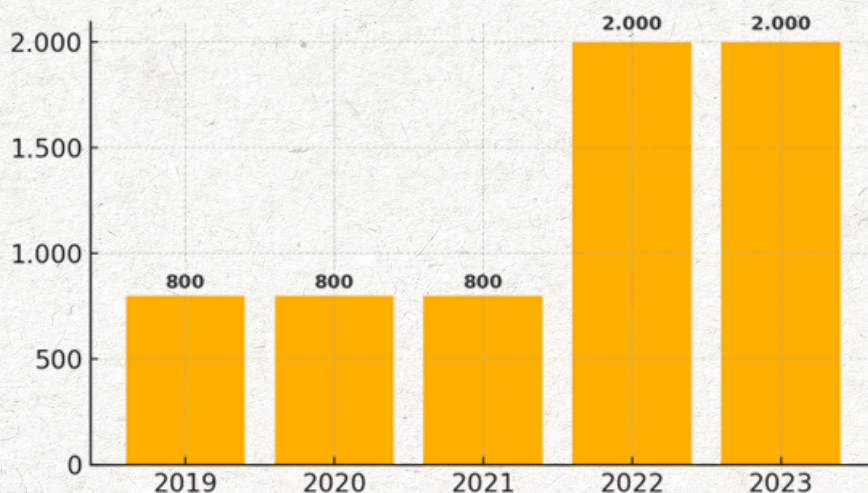
A produção de mandioca em Quatipuru apresentou crescimento expressivo a partir de 2021. Entre 2019 e 2020, os volumes foram de 3.600 e 3.500 toneladas, respectivamente. A partir de 2021, a produção saltou para 5.350 toneladas e manteve-se próxima desse patamar, com 5.333 em 2022 e 5.311 em 2023. Isso indica expansão da área plantada, incremento de produtividade ou reorganização produtiva. O resultado revela a importância da mandioca como base da agricultura local (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Quatipuru



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Quatipuru



Fonte: IBGE.

A produção de açaí foi estável entre 2019 e 2021, com 800 toneladas anuais. A partir de 2022, houve forte crescimento, atingindo 2.000 toneladas, mesmo valor registrado em 2023. Esse aumento de 150% pode ter sido impulsionado pela ampliação da área extrativista ou pela valorização de mercado. A estabilidade após o salto produtivo sugere consolidação dessa nova fase. O açaí assume papel estratégico na economia agrícola do município, com potencial de expansão sustentável (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Quatipuru

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Quatipuru apresentou tendência de queda no período analisado. Em 2019, o total era de 3.150 aves, reduzindo-se para 2.750 em 2022. Em 2023, houve leve recuperação para 2.885, ainda abaixo dos níveis iniciais. A redução contínua pode estar relacionada a custos, limitações sanitárias ou perda de interesse pela atividade. O desempenho modesto indica fragilidade na avicultura local e possível necessidade de políticas de incentivo (Gráfico 3).

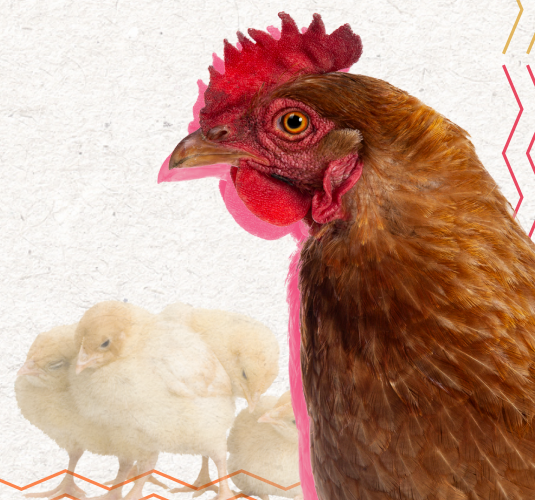
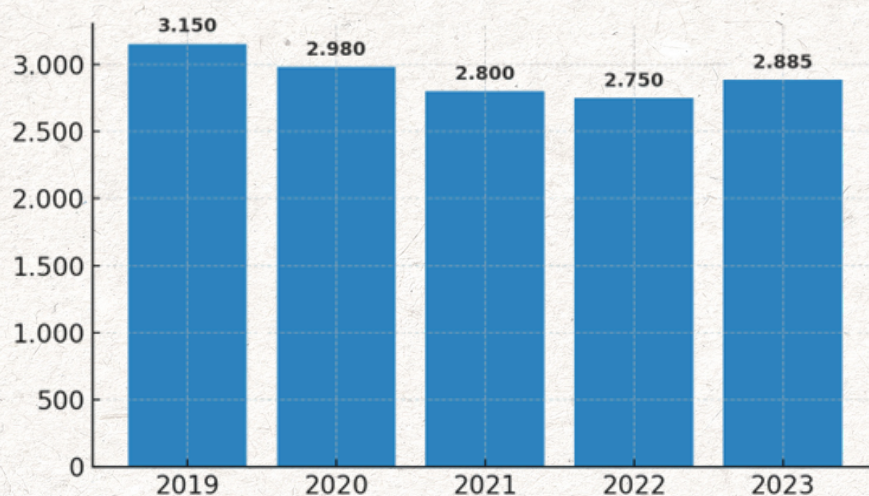


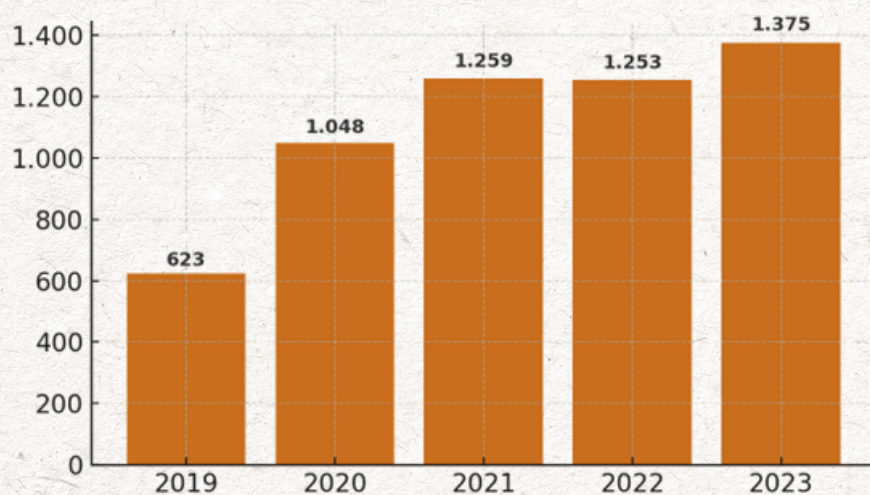
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Quatipuru



Fonte: IBGE.

A criação de búfalos (bubalinos) cresceu significativamente entre 2019 e 2023. O rebanho saiu de 623 cabeças em 2019 para 1.375 em 2023, com avanços contínuos, especialmente entre 2019 e 2021. A leve queda em 2022 foi seguida de nova alta no ano seguinte. Esse crescimento consistente aponta para a consolidação da bubalinocultura como atividade emergente no município. O desempenho do setor sugere boas condições produtivas e interesse crescente dos produtores (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Quatipuru



Fonte: IBGE.



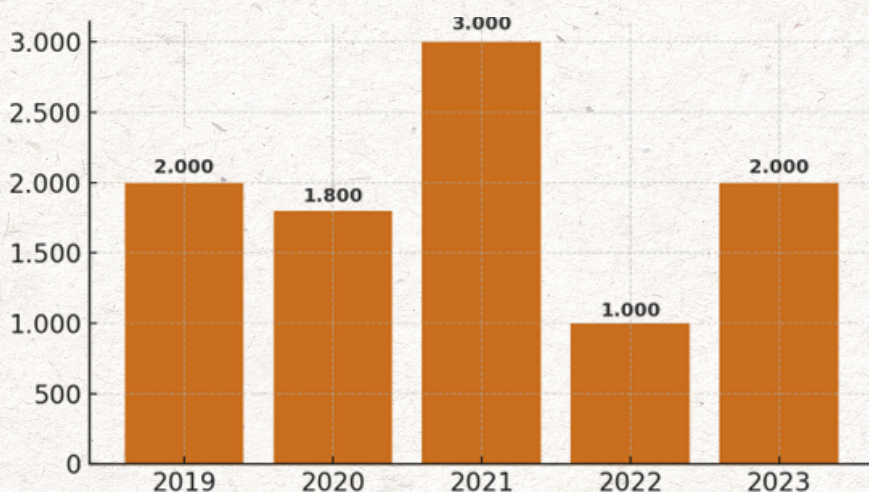
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Quatipuru

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A criação de tambaqui apresentou grande oscilação ao longo do período analisado. Em 2019, foram registradas 2.000 unidades, número que caiu para 1.800 em 2020. Em 2021, houve pico de 3.000 unidades, seguido por forte queda para 1.000 em 2022 e posterior recuperação para 2.000 em 2023. Esse comportamento reflete instabilidade no cultivo, provavelmente influenciada por mercado, manejo ou fatores ambientais. Apesar das variações, o tambaqui mantém presença significativa na aquicultura do município (Gráfico 5).



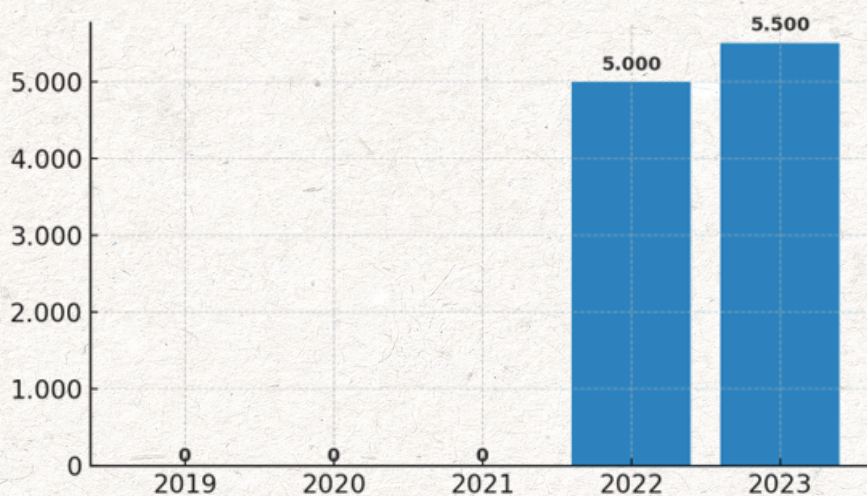
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Quatipuru



Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga em Quatipuru teve início recente, com registros a partir de 2022. Naquele ano, foram contabilizadas 5.000 unidades, com crescimento para 5.500 em 2023. A ausência de dados nos anos anteriores indica que a atividade é nova na aquicultura local. O rápido aumento evidencia boa adaptação da espécie às condições do município e potencial de consolidação produtiva. A tendência é de crescimento, caso haja continuidade do suporte técnico e mercadológico (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Quatipuru



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA QUATIPURU

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Quatipuru, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Quatipuru registrou uma frota total de 1.113 veículos, somando licenciados e não licenciados. No âmbito da Região de Integração do Caeté, o total foi de 112.680 veículos, o que demonstra uma concentração significativamente maior da frota regional em comparação ao município. Já no estado do Pará, o total da frota atingiu 2.620.297 veículos, refletindo a dimensão populacional e econômica estadual. Observa-se que Quatipuru representa apenas 0,04% da frota estadual e 0,99% da frota da RI Caeté. Esses dados indicam uma participação modesta do município no contexto regional e estadual (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Quatipuru

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Quatipuru
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	112.680	1.113

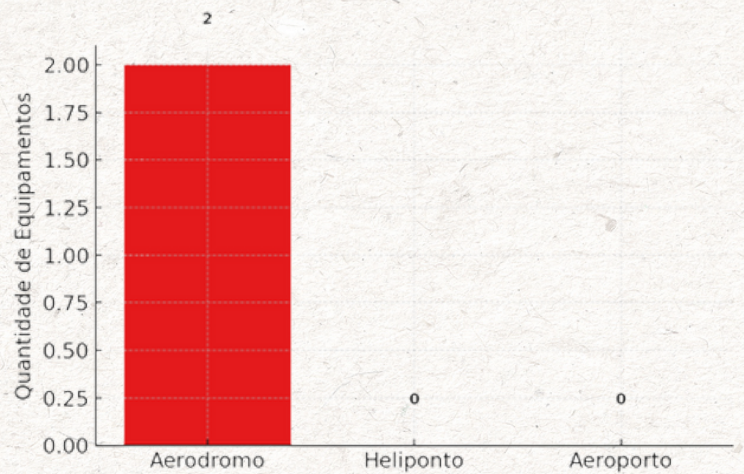
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Caeté possui uma estrutura simples, baseada exclusivamente em aeródromos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - QUATIPURU

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

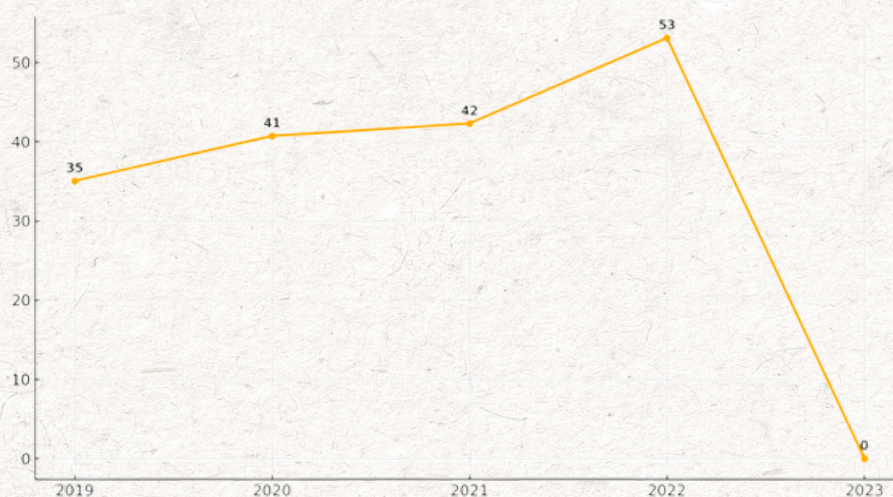
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em Quatipuru, a receita muni-

cipal cresceu de R\$ 35 milhões em 2019 para R\$ 53 milhões em 2022, com valores intermediários de R\$ 41 milhões em 2020 e R\$ 42 milhões em 2021. Esse crescimento foi interrompido em 2023, quando o gráfico registrou valor zero, possivelmente por ausência de dados ou atraso no envio. O comportamento anterior apontava uma tendência de crescimento moderado, seguida de forte expansão em 2022. A interrupção abrupta em 2023 distorce a continuidade da análise e compromete a comparação intertemporal. É fundamental verificar a origem da lacuna e sua causa administrativa ou técnica (Gráfico 8).

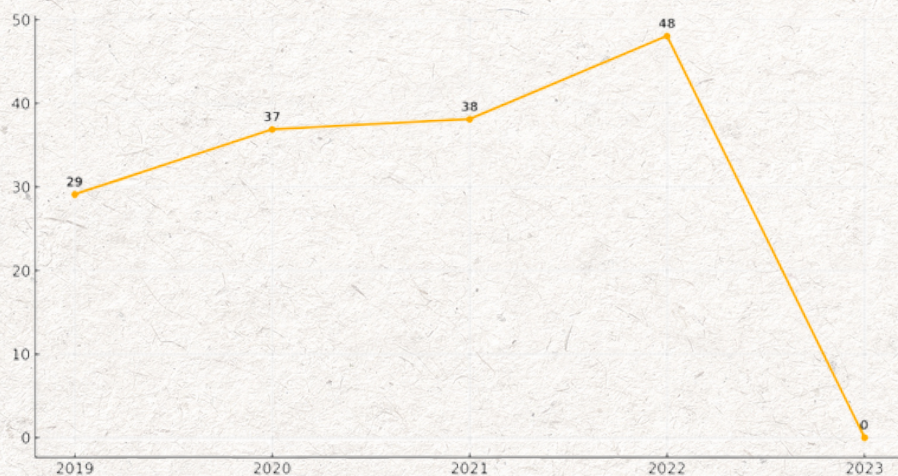
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Quatipuru (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas do município acompanharam o comportamento da receita até 2022, com R\$ 29 milhões em 2019, R\$ 37 milhões em 2020, R\$ 38 milhões em 2021 e R\$ 48 milhões em 2022. Em 2023, o dado também foi zerado, o que pode indicar falha no reporte. A trajetória aponta para crescimento contínuo das despesas, com aceleração no último ano antes da quebra na série. O alinhamento entre despesa e receita sugere controle fiscal razoável, mas a ausência de informações recentes impede conclusões sobre a sustentabilidade financeira. Recomenda-se aprofundar a verificação da base de dados de 2023 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Quatipuru (2019-2023)



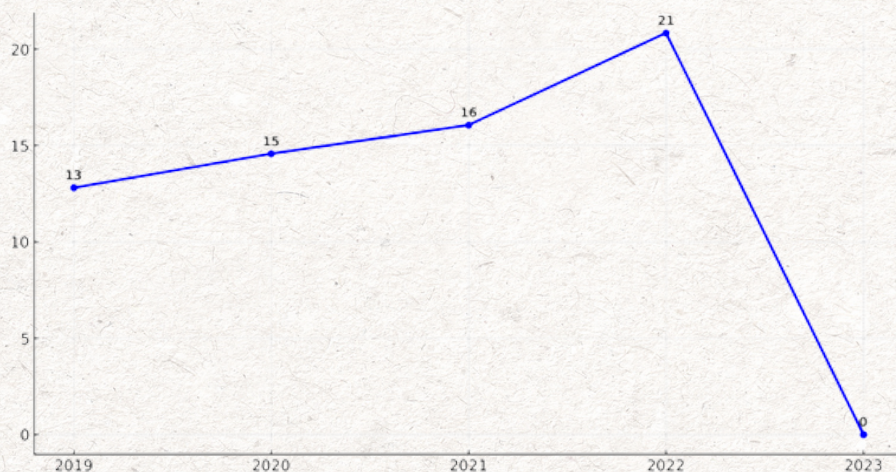
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2022, partindo de R\$ 13 milhões, passando por R\$ 15 milhões em 2020 e R\$ 16 milhões em 2021, até alcançar R\$ 21 milhões em 2022. O valor zerado em 2023 interrompe a série e pode representar inconsistência de coleta ou falha de registro. Até 2022, o indicador demonstrava aumento progressivo dos repasses, o que é compatível com a elevação da receita total do município. A ausência de valores em 2023 prejudica a avaliação sobre a continuidade dessa tendência, sendo necessário esclarecer se houve alteração normativa ou problema técnico no fornecimento do dado (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Quatipuru (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - QUATIPURU

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em Quatipuru, havia apenas 3 empreendimentos turísticos registrados, sendo 2 no segmento de transporte e 1 no aluguel de transportes. O município não apresentou estabelecimentos nas áreas de alojamento, alimentação ou cultura e lazer. Na Região de Integração do Caeté, havia 183 empreendimentos no total, com destaque para alimentação (89) e alojamentos (66). No Pará, o setor era composto por 5.068 empreendimentos, com predomínio de estabelecimentos voltados à alimentação (3.178), alojamentos (829) e aluguel de transportes (498). Os dados mostram baixa diversificação da oferta turística em Quatipuru frente ao padrão regional e estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Quatipuru (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Quatipuru
Transporte - 2023	416	7	2
Alojamentos - 2023	829	66	0
Alimentação - 2023	3.178	89	0
Aluguel de transportes - 2023	498	18	1
Cultura e lazer - 2023	147	3	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	183	3

Fonte: RAIS.

Quatipuru contabilizou apenas 3 postos de trabalho no setor de turismo, sendo 2 no segmento de transporte e 1 no aluguel de transportes, sem registros nos demais segmentos. Na RI Caeté, o total foi de 1.312 empregos, com maior participação dos ramos de alimentação (619) e alojamento (465). No estado do Pará, o setor empregava 39.305 pessoas, destacando-se os segmentos de alimentação (20.602), alojamentos (7.292) e transporte (6.520). Esses dados evidenciam a reduzida capacidade de geração de empregos turísticos em Quatipuru, com forte concentração em dois segmentos e ausência de participação em atividades culturais e de hospedagem (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Quatipuru (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Quatipuru
Transporte - 2023	6.520	122	2
Alojamentos - 2023	7.292	465	0
Alimentação - 2023	20.602	619	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	99	1
Cultura e lazer - 2023	1.451	7	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.312	3

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - QUATIPURU

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Quatipuru
Fabricação de amidos e féculas de vegetais	2,04E-04
Fabricação de gelo comum	6,16E-05
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	2,54E-05
Facção de roupas profissionais	2,37E-05
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	9,01E-06
Serviços de pré-impressão	7,88E-06
Fabricação de alimentos e pratos prontos	3,50E-06
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	2,86E-06
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	1,07E-06
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	3,55E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Quatipuru são: Fabricação de amidos e féculas de vegetais; Fabricação de gelo comum.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Quatipuru
Coleta de resíduos não-perigosos	3,38E-08

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Quatipuru são: Coleta de resíduos não-perigosos.



Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Quatipuru
Perfuração e construção de poços de água	8,44E-06
Outras obras de acabamento da construção	1,73E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	7,72E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Quatipuru são: Perfuração e construção de poços de água; Outras obras de acabamento da construção.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Quatipuru
Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	2,85E-05
Peixaria	1,32E-05
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	1,16E-05
Chaveiros	6,19E-06
Comércio varejista de artigos esportivos	5,68E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	5,42E-06
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	4,51E-06
Comércio varejista de laticínios e frios	4,37E-06
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	4,28E-06
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	3,33E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Quatipuru são: Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente; Peixaria.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Quatipuru
Campings	6,92E-04
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2,16E-05
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	7,36E-06
Salas de acesso à internet	5,67E-06
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,58E-06
Filmagem de festas e eventos	5,11E-06
Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal, instrumentos musicais	3,32E-06
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	2,27E-06
Atividades de sonorização e de iluminação	1,93E-06
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	1,88E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Quatipuru são: Campings; Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Quatipuru
Criação de animais de estimação	8,41E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Quatipuru são: Criação de animais de estimação.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Quatipuru-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

